



TRABALHANDO A CESSAÇÃO DE TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fabírcia Paola Fernandes Ribeiro dos Santos¹;
Síntia Dayanne Maciel Gaia Reis²;
Inara Pereira Cunha³;

RESUMO

Introdução: O Programa de Cessação de Tabagismo busca reduzir a prevalência de fumantes e a conseqüente morbimortalidade relacionada ao consumo de derivados do tabaco no Brasil. O tratamento das pessoas tabagistas deve ser realizado prioritariamente na Atenção Primária em Saúde (APS) levando em consideração a proximidade e vínculo com a unidade de saúde, por meio da oferta de grupos terapêuticos e da dispensação de medicamentos quando necessário. No entanto, com a emergência sanitária causada pela pandemia da Covid-19, o processo de trabalho na APS foi readequado com o intuito de diminuir a circulação de pessoas na unidade, comprometendo a programação das ações educativas e causando desassistência aos dependentes do tabaco. **Descrição do Caso/Experiência:** O objetivo do presente relato de experiência é reportar uma intervenção realizada em uma Unidade Básica de Saúde, no Distrito Federal, entre os meses de maio a julho do ano de 2021, com a intenção de reativar o grupo de cessação de tabagismo, através do uso de chamadas de vídeos e grupos de conversa de um aplicativo de celular (WhatsApp®). **Desenvolvimento:** As seguintes etapas foram propostas: 1) Identificação do número de telefone dos usuários participantes do grupo do ano de 2020; 2) Convite aos usuários para participarem do grupo; 3) Agendamento das reuniões virtuais no grupo de conversa; 4) Elaboração do roteiro de condução dos encontros por ligação de vídeo, envio de conteúdos e informações voltadas ao assunto; 5) Avaliação da viabilidade da estratégia de encontro remoto. Inicialmente foram identificados 14 usuários tabagistas ativos, os quais possuíam número de celular e foram contatados, aceitando participar do grupo de aplicativo WhatsApp® e das 4 reuniões sugeridas por ligações de vídeo. Ao término dos 3 meses de implantação do grupo virtual, somente 3 usuários se dispuseram a participar das chamadas em tempo real. Destes, houve a participação de apenas um usuário, o qual já havia cessado com o hábito há 3 anos. Todos os demais, compareceram à Unidade Básica de Saúde no dia marcado para o recebimento de medicação (adesivos para reposição de nicotina), de maneira presencial, além de participarem virtualmente em momentos diversos. A viabilidade da reativação foi avaliada e a baixa adesão dos usuários, dificuldades de manejo com as tecnologias, ausência de protocolos e priorização da gestão por atividades assistenciais relacionadas à Covid-19 foram os obstáculos identificados para execução desta intervenção. **Considerações finais:** Conclui-se que a reativação do grupo de cessação de tabagismo de maneira remota foi desafiadora para a APS. Após 3 meses da intervenção observou-se que a experiência virtual com o uso de um aplicativo de celular, combinados com métodos educativos, pode ser uma estratégia de continuidade dos grupos de cessação ao tabagismo que deve ser melhor estruturada com a gestão, equipe e comunidade.

Palavras-chave: Abandono do uso de tabaco, Terapia cognitivo-comportamental, Atenção Primária à Saúde.

¹Servidora Pública da Secretaria de Saúde do Distrito Federal; ²Servidora Pública da Secretaria de Saúde do Distrito Federal;
³Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser.

